



LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL EM MICOSES SISTÊMICAS

FAVOR PREENCHER TODOS OS CAMPOS E COM LETRA DE FORMA LEGÍVEL.

I – INFORMAÇÕES DA UNIDADE SOLICITANTE					N° de registro no GAL:							
Unidade/Instituição:							Município:			U	F:	
Endereço:					Tel: ()		e-mai	l:			
II – INFORMAÇÕES DO PACIENTE					N° de prontuário: Óbito: ☐ Sim					Sim	□ Não	
Nome completo:					Nome da mãe:							
Sexo: Masc ☐ Fem☐ Data de nascimento: / /					Idade: Naturalidade:							
Endereço:					•		Município	:		U	F:	
Ocupação/Profissão	Tij	ipo de residência: Urbano 🗌 Peri-urbano 🗎 Rural 🗀										
III – INFORMAÇĈ	CLÍNICO-EPIDEMIO	Data do início dos sintomas: / /										
Suspeita diagnóstica: Paracoccidioidomicose Histoplasmose Aspergilose Coccidiodomicose Criptoc										cocos	se 🗆	
Lesão pulmonar: □ Sim □ Não	Se sim, localização: Unilateral □ Bilateral □											
	Tipo: Infiltrado intersticial Nodular Micronodular Cavitário											
Fatores	HIV/AIDS □ Linfoma □ Leucemia □ Transplante □ Qual órgão?											
associados:	Tuberculose □ Diabetes □ Gravidez □ Outro □ Qual fator?											
□ Sim □ Não												
Uso de antifúngicos	:	Fluconazol 🗆 Itraconazol 🗀 Voriconazol 🗀 Caspofungina 🗀 Anidulafungina 🗀										
□ Sim □ Não		AnfoB desoxicolato □ AnfoB formulações lipídicas □ Outro □ Qual?										
Fonte suspeita /atividade de risco:		Lavrador □ Caverna □ Toca de tatu □ Excreta de morcego □										
		Excreta de aves Galinheiro Ignorado Outro Qual?										
IV – EXAMES SOLICITADOS												
Exame solicitado			Material en	viac	do* An	ostra	(1 ^a , 2 ^a , 3 ^a , ún	ica)	Data da coleta			
Sorologia (ID) para Paracoccidioidomicose			soro						/ /			
Sorologia (ID) para Histoplasmose			soro						1 1			
Sorologia (ID) para Aspergilose			soro						/ /			
Sorologia (ID) para Coccidiodomicose			soro						/ /			
Exame micológico*							/ /					
*Exame micológico: escarro, LCR, urina, sangue, tecido (descrever o material da biópsia. Ex: fígado) e outro (informar qual material).												
Recomendações:												
1 – Sorologia imunodifusão dupla (ID) para Coccidioidomicose é somente nos casos de pacientes oriundos ou de passagem em áreas endêmicas (regiões semi-áridas												
do continente americano; no Brasil inclui o semi-árido nordestino – PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA – e centro-sul do MA). 2 – No caso de Histoplasmose ou Coccidioidomicose pulmonar aguda, uma segunda amostra de soro deverá ser coletada 3 a 4 semanas após a primeira.												
2 – No caso de Histopiasmose ou Coccidiotomicose pulmonar aguda, uma segunda amostra de soro devera ser coletada 5 a 4 semanas apos a primeira. 3 – Em imunodeprimidos e formas disseminadas graves a imunodifusão para detecção de anticorpos de micoses é de baixo rendimento, o resultado negativo não												
afasta o diagnóstico. Melhor rendimento é obtido através do exame micológico das amostras.												
Contatos:												
Laboratório de Referência Nacional em Micoses Sistêmicas: Coordenação Dr. Bodo Wanke tel: (21)3865-9537 e-mail: bodo.wanke@ipec.fiocruz.br												
<u>Laboratório de Micologia</u> : Dra. Márcia Lazera tel: (21)3865-9537 e-mail: <u>marcia.lazera@ipec.fiocruz.br</u> / <u>Setor Imunodiagnóstico</u> : Rosely Zancopé, Cláudia Pizzini e Mauro Muniz tel: (21)3865-9640 / <u>Setor Diagnóstico micológico</u> : Rodrigo Almeida Paes e Maria Helena Galdino tel: (21)3865-9642 / <u>Secretaria</u> : Carla tel: (21) 3865-9516												
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)/FIOCRUZ: tel: (21)3865-9115 e-mail: cievs@fiocruz.br												
Nome do solicitante	rimbo:	Conselho Profissional/nº:										